

Simonsen vê retrocesso

PARA ELE, SAÍDA DE HADDAD AUMENTOU CETICISMO.

Após classificar de "lamentável a maneira como o ministro Paulo Haddad foi substituído", o ex-ministro da Fazenda e Planejamento, Mário Henrique Simonsen, disse ontem ao **Jornal da Tarde** que "a economia brasileira está em retrocesso". Para ele, nem as experiências da Argentina, México e até das Filipinas foram consideradas no Brasil, que "ainda não reconhece a importância da redução do tamanho do Estado".

Simonsen destaca que "a comunidade internacional está mais calma em relação ao Brasil porque o País perdeu muita importância".

Mas, para ele, não é só por causa do "ceticismo, gerado, entre outros fatores, pela maneira como é demitido um ministro da Fazenda, e do descrédito, motivado por soluções irrealistas, que a economia brasileira sofre um retrocesso...é também pela indecisão em relação à modernização", disse Simonsen, ao criticar o ritmo do programa de privatização. Na sua avaliação, "o retrocesso do País, no campo econômico, é visível, e para mudar, é preciso abandonar a "mineirice", e também se reduzir o tamanho do Estado.

Hélio Contreiras